

## TRABALHO DE TERMODINÂMICA

(Profa. Alessandra Lopes de Oliveira)

Construir os diagramas  $pVT$  ( $V$  é o volume molar  $V_m$ ) e  $pHT$  ( $H$  é a entalpia molar  $H_m$ ) para o metano ( $CH_4$ ), apresentando o envelope de fases e 3 isotermas, usando a EDE de Peng-Robinson (Usando o programa Prop Term). Os Exemplos dos sistemas a serem construídos são representados na Figura 1.

Use este programa para calcular os valores na região de líquido, de vapor e de fluido supercrítico. Represente o envelope de fases e obtenha pelo menos 3 isotermas, a 220, 200 e 180K.

Para uso do Programa Prop Term necessita-se da  $T_c$  (K),  $p_c$  (bar),  $\omega$  e  $T_{eb}$  (Temperatura normal de ebulação, K) do componente puro (Metano) (Tabela 1) e, também das constantes  $a$ ,  $b$ ,  $c$  e  $d$  para cálculo da capacidade calorífica de gases ideais ( $C_p$ ) em J/molK (Tabela 2). Use Temperatura de referência de 25°C (298K) e pressão de 1atm (1.0132 bar).

**Tabela 1.** Propriedades do  $CH_4$

$T_c$ (K)	$p_c$ (bar)	$\omega$	$T_{eb}$ (K)	$Z_c$	$V_c$ ( $cm^3/mol$ )
190.6	46	0.008	111.7	0.288	99

**Tabela 2.** Constantes para cálculo do  $C_p$  ( $C_p=a+bT^2+cT^3+\dots$ )

$a$	$b \times 10^2$	$c \times 10^5$	$d \times 10^9$	Variação de T (K)
4.75	1.2	0.303	-2.63	273-1500

Fonte: Sandler,1989

No envelope de fases:

- para valores de pressão acima do valor da  $p_v$  calculada para uma certa T teremos: líquido comprimido;
- para valores menor que a  $p_v$  calculada para um certo valor de T, teremos: vapor superaquecido;

### Dados fornecidos pelo programa

Para a construção do envelope de fases:

T (K)	$P_v$ (bar)	$V_v$ ( $m^3/mol$ )	$V_l$ ( $m^3/mol$ )	$H_v$ (J/mol)	$H_l$ (J/mol)
300					
290					
280					
270					
260					
250					
240					
230					
220					
210					
200					
190					

Para construção das isotermas:

**180 K**

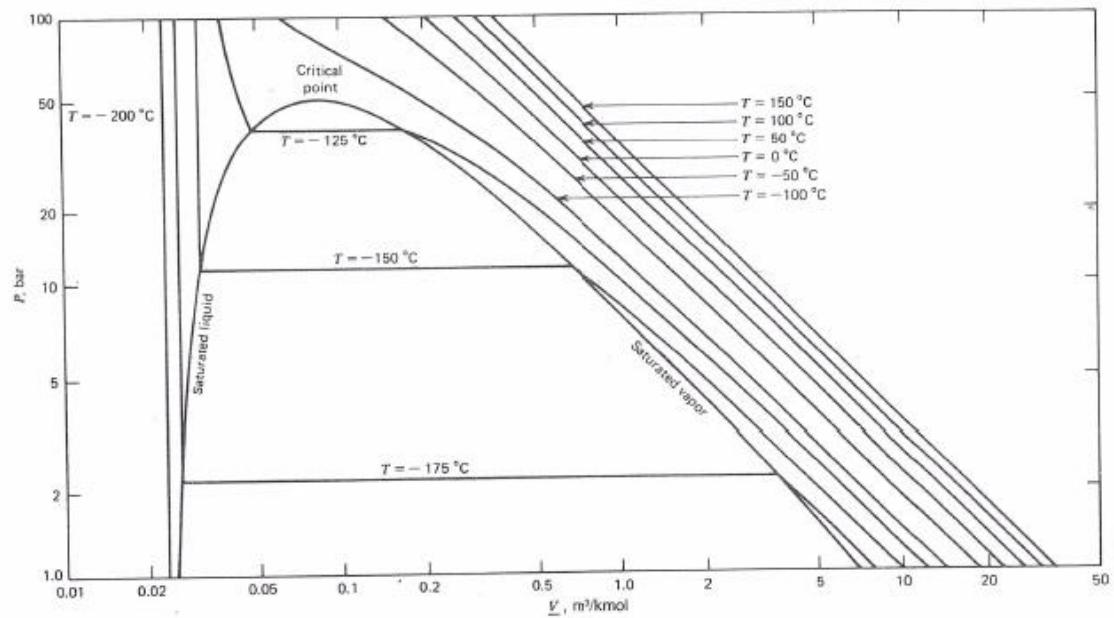
<u>p</u> (bar)	<u>V<sub>v</sub></u> (m <sup>3</sup> /mol)	<u>V<sub>l</sub></u> (m <sup>3</sup> /mol)	<u>H<sub>v</sub></u> (J/mol)	<u>H<sub>l</sub></u> (J/mol)
110				
100				
90				
80				
60				
40				
20				
8.0				
3.5				
3.0				
2.5				
2.0				
1.5				
1.0				

**200 K**

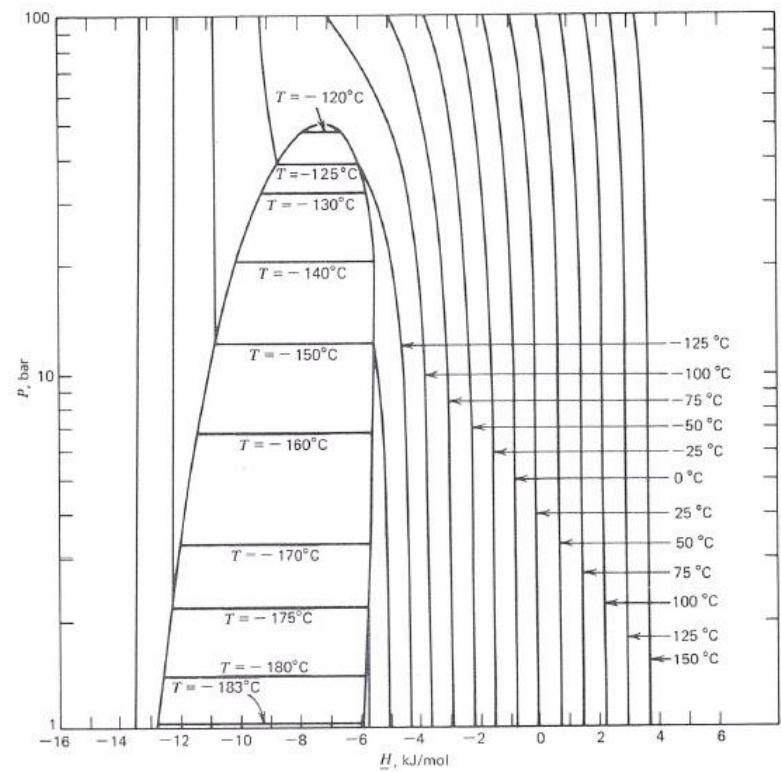
<u>p</u> (bar)	<u>V<sub>v</sub></u> (m <sup>3</sup> /mol)	<u>V<sub>l</sub></u> (m <sup>3</sup> /mol)	<u>H<sub>v</sub></u> (J/mol)	<u>H<sub>l</sub></u> (J/mol)
110				
100				
90				
80				
60				
40				
20				
15.0				
10.0				
8.0				
6.0				
2.0				
3.0				
1.0				

**220 K**

<u>p</u> (bar)	<u>V<sub>v</sub></u> (m <sup>3</sup> /mol)	<u>V<sub>l</sub></u> (m <sup>3</sup> /mol)	<u>H<sub>v</sub></u> (J/mol)	<u>H<sub>l</sub></u> (J/mol)
110				
100				
90				
80				
70				
60				
50				
45				
40				
30				
20				
10				
5.0				
1.0				



**Figure 4.4-3**  
Pressure–volume diagram for oxygen calculated using the Peng–Robinson equation of state.



**Figure 4.4-4**  
A pressure–enthalpy diagram for oxygen calculated using the Peng–Robinson equation of state.

**Figura 1.** Diagramas (a) pVT e (b) pHT para o oxigênio (Sandler, 1989)

